

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - LINGUÍSTICA

**CONSTRUINDO PONTES EMOCIONAIS: A RETÓRICA DE PATHOS
ATRAVÉS DE SAMBAS-ENREDO SOCIAIS**

Geordan Neves De Oliveira (geordan-neves@hotmail.com)

Wagner Alexandre Dos Santos Costa (wagnercosta.prof@gmail.com)

O samba-enredo, expressão musical e cultural surgida nas comunidades negras do Rio de Janeiro, consolidou-se ao longo do século XX como um espaço de resistência, celebração e memória, assumindo papel central na construção da identidade afro-brasileira e na contestação de processos históricos de marginalização. Mais do que simples espetáculo, o desfile das escolas de samba constitui uma arena discursiva onde se narram histórias, se projetam identidades e se reivindicam direitos. Nesse contexto, a dimensão emocional dos sambas-enredo adquire relevância singular, pois mobiliza afetos capazes de criar vínculos profundos entre o público e a narrativa apresentada. Justifica-se, portanto, a realização desta pesquisa pela necessidade de compreender como os sambas-enredo de temáticas afro-brasileiras e sociais acionam emoções coletivas por meio da retórica de pathos, contribuindo não apenas para a valorização cultural, mas também para processos de conscientização e engajamento político. A investigação proposta pretende preencher lacunas nos estudos linguísticos e retóricos sobre música popular, oferecendo uma análise sistemática das estratégias patêmicas que permeiam essas composições. O objetivo principal é examinar como recursos emocionais se manifestam na construção de discursos musicais carnavalescos, identificando de que maneira contribuem para reforçar sentimentos de

pertencimento, orgulho e resistência nas comunidades envolvidas e na sociedade em geral. Especificamente nesta pesquisa, busca-se analisar as categorias de léxico emocional, referências ao sagrado, metáforas, personagens históricos, relação com o contexto sociopolítico e tonalidade predominante nos sambas-enredo escolhidos, articulando essas categorias à noção de patemização, conforme desenvolvida por Patrick Charaudeau, e às reflexões de Marcos Aurélio de Lima sobre phronesis e eupraxia, além da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici, que auxilia na compreensão da construção coletiva de sentidos. A metodologia será qualitativa e exploratória, baseada na análise discursiva de dois sambas representativos: A Criação do Mundo na Tradição Nagô (Beija-Flor de Nilópolis, 1978), que evoca a mitologia iorubá em pleno regime militar, e História Para Ninar Gente Grande (Estação Primeira de Mangueira, 2019), que revisita criticamente a história oficial do Brasil em contexto de crise política e polarização social. A escolha do corpus permite abarcar diferentes momentos históricos e distintas formas de inserção de enredos afro-brasileiros e sociais no carnaval, evidenciando tanto permanências quanto transformações nas estratégias discursivas. A análise demonstra que a evocação de figuras ancestrais, personalidades históricas e imagens metafóricas amplia a força persuasiva dos enredos, reforçando laços comunitários e promovendo reflexão sobre racismo, desigualdade e exclusão. Do mesmo modo, evidencia que as referências ao sagrado e à ancestralidade afro-brasileira constituem recursos poderosos de mobilização emocional, capazes de despertar pertencimento e solidariedade coletiva. Os resultados revelam como esses sambas-enredo utilizam pathos para despertar emoções como lamento, orgulho, indignação ou esperança, transformando a experiência estética em mecanismo de resistência cultural e instrumento de contestação social. Ao propor essa investigação, a pesquisa não apenas ilumina o papel central das emoções na linguagem artística, mas também reafirma o samba-enredo como prática discursiva que ultrapassa o entretenimento, configurando-se em espaço de luta simbólica e de preservação da memória afro-brasileira. Conclui-se, portanto, que a presente pesquisa contribui para o campo dos estudos linguísticos e retóricos ao destacar a centralidade do pathos nos discursos musicais, fornecendo subsídios para compreender como as emoções estruturam práticas artísticas e sociais, e reafirmando o papel do samba-enredo e do carnaval como ferramentas de transformação e engajamento coletivo. Ao mesmo tempo, reforça o valor do carnaval como fenômeno cultural capaz de educar,

sensibilizar e mobilizar, confirmando-o como território legítimo de análise acadêmica e de reconhecimento político.

Palavras-chave: samba-enredo; retórica de pathos; emoção; identidade afro-brasileira; discurso cultural.